

ITAÚ-UNIBANCO E BRADESCO REFORÇAM TRANSPARÊNCIA E SUSTENTABILIDADE NA LIDERANÇA ENTRE EMPRESAS DO IBOVESPA

*Pelo segundo ano consecutivo, as duas instituições dividem a primeira colocação do ranking da consultoria
Management & Excellence.*

Empresas de energia também estão bem posicionadas.

O agravamento da crise global, que trouxe sérias conseqüências ao sistema financeiro, reforçou a preocupação dos bancos brasileiros com a transparência de seus dados e a qualidade na divulgação de suas ações. Esta é uma das principais conclusões da 3ª edição do Estudo Anual de Transparência e Sustentabilidade nas Empresas do Ibovespa, realizado pela consultoria espanhola **Management & Excellence América Latina (M&E)**. O ranking, elaborado a partir da análise de 52 empresas, que compunham a carteira do Ibovespa em dezembro de 2008, apontou os bancos **Itaú-Unibanco** e **Bradesco** como as duas empresas com o maior grau de transparência em sustentabilidade entre as companhias pesquisadas.

O levantamento feito pela **M&E** - consultoria líder em Estudos e Ratings de Sustentabilidade, com sede em Madri e presença em São Paulo -, em parceria com o **Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI)**, foi feito com base em 117 critérios, distribuídos entre as áreas de Responsabilidade Social Corporativa, Sustentabilidade e Governança Corporativa. O objetivo central do estudo é conhecer o grau de divulgação de dados relacionados à transparência em websites, relatórios anuais e outros documentos elaborados pelas empresas.

Pelo segundo ano consecutivo, as duas instituições financeiras – **Bradesco** e **Itaú-Unibanco** – ficaram empatadas em primeiro lugar no ranking. Ambas estão muito próximas da comunicação de todos os critérios avaliados. Os dois bancos atenderam positivamente a 98,29% dos critérios.

Além dos bancos, as empresas de energia - setor considerado sensível pelo alto potencial de geração de impactos para o meio ambiente - continuaram em destaque no ranking de Transparência e Sustentabilidade da **Management & Excellence**. A **Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL)** ficou em 2º lugar, respondendo positivamente a 94% dos critérios estabelecidos pelo estudo e a **Companhia Paranaense de Energia (Copel)**, deu um salto de 13 posições em relação ao ranking do ano passado, subindo da 16ª para a 3ª colocação.

As ações dos líderes

De acordo com os dados coletados pela **M&E**, no caso do **Bradesco**, contribuíram favoravelmente as consistentes políticas que o banco tem implementado para incorporar valores, como ética e responsabilidade social em seu ambiente de negócios. Entre os destaques está o fato de a instituição ter finalizado recentemente a revisão de seu Código de Ética e criado outros dois códigos setoriais: um para o profissional de Compras e outro voltado aos que profissionais que atuam na área de Administração Contábil e Financeira.

Outra iniciativa positiva do **Bradesco** em busca de ampliar a transparência foi inovadora para o setor financeiro no Brasil. Desde o ano passado, o banco realiza o Ciclo Bradesco de Diálogos com *Stakeholders*. Trata-se de um fórum com a participação de representantes de funcionários, clientes, fornecedores, governo, sociedade, ONGs e comunidade acadêmica, cujo principal objetivo é estabelecer uma rede que dá aos interlocutores a oportunidade de opinar sobre posicionamentos relativos às ações da instituição em diversas áreas.

Empatado tecnicamente com o **Bradesco**, o **Itaú-Unibanco**, maior banco do hemisfério Sul, começou a testar sua capacidade de ser transparente na divulgação de suas ações empresariais, desde o anúncio da fusão, anunciada no dia 3 de novembro de 2008. O relatório da **M&E** aponta diversos pontos positivos na condução do processo de comunicação. Entre eles, o fato de os profissionais e clientes do banco serem periodicamente informados sobre as

diferentes etapas do processo de integração das instituições. Esses comunicados têm sido feitos por meio de mala-direta, e-mail, informes nas agências, sites do **Itaú-Unibanco** e também pelos próprios gerentes.

Setores de energia, óleo e gás

A **Copel** foi uma das surpresas do ranking da **M&E**. Esta empresa cumpriu adequadamente a 91,4% dos critérios estabelecidos na pesquisa. A evolução é reflexo direto do modelo de gestão adotado pela empresa, cujo foco é a busca pelo alinhamento dos esforços para atingir os resultados nos eixos econômico, social e ambiental.

A **Copel** foi uma das poucas empresas que, ao responder o questionário que serviu de base para o estudo, declarou que a divulgação de seus investimentos não foi clara o suficiente para permitir uma correta avaliação de seus riscos, o que, para a **M&E**, evidencia um grau de autocrítica ao qual a companhia tem submetido sua relação com os *stakeholders*.

Já a **Petrobras** recuou uma posição no ranking em relação à pesquisa do ano passado. A petrolífera, que em 2008 deixou de integrar o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bovespa, que concentra as ações das companhias comprometidas com boas práticas socioambientais, cumpriu 90,6% dos critérios definidos pela pesquisa.

Metodologia adotada

O Estudo Anual de Transparência e Sustentabilidade nas Empresas do Ibovespa, realizado pela **Management & Excellence América Latina (M&E)**, tem caráter quantitativo. O objetivo da pesquisa é mapear quantas das 117 questões formuladas as empresas conseguem responder.

No quesito governança corporativa, as companhias são questionadas, por exemplo, sobre a transparência com que divulgam dados financeiros, políticas corporativas, os componentes de seu Conselho de Administração, além dos contatos dos profissionais dedicados à área de Relações com Investidores.

Os critérios tratam de pontos relacionados com o risco de seu negócio, quais políticas possuem para incentivar a diversidade, contribuir com a preservação do meio ambiente, além de questões sobre dados financeiros, políticas corporativas, os componentes de seu Conselho de Administração, além dos contatos dos profissionais dedicados à área de Relações com Investidores.

GP Comunicação

Chris Moraes e Luciano Feltrin

Giovanna Picillo

(11) 3129-5158

cmoraes@gpcom.com.br

www.gpcom.com.br

Ranking Geral 2009

1	BRDESCO	98.29%
	ITAU UNIBANCO	98.29%
2	CPFL	94.02%
3	COPEL	91.45%
4	PETROBRAS	90.60%
5	VALE	86.32%
6	BRASKEM	83.76%
7	ARACRUZ	82.91%
	NATURA	82.91%
	USIMINAS	82.91%
8	VCP	82.05%
9	BB	79.49%
10	LIGHT	78.63%
	TAM	78.63%
11	EMBRAER	76.92%
	JBS	76.92%
12	SADIA	76.07%
13	OI	74.36%
14	BM&F BOVESPA	73.50%
	CEMIG	73.50%
	TELESP	73.50%
15	ELETROPAULO	72.65%
16	COSAN	70.94%
17	CCR RODOVIAS	70.09%
	GERDAU	70.09%
	PERDIGAO	70.09%
	MÉDIA	69.89%
18	KLABIN	69.23%

19	ALL AMER LAT	68.38%
20	CSN	67.52%
	TIM	67.52%
21	NOSSA CAIXA	66.67%
	VIVO	66.67%
22	AMERICANAS	65.81%
	DURATEX	65.81%
23	B2W VAREJO	64.96%
	GOL	64.96%
	SABESP	64.96%
24	GAFISA	63.25%
25	ELETOBRAS	60.68%
	RENNER	60.68%
26	AMBEV	59.83%
	SOUZA CRUZ	59.83%
27	COMGAS	58.12%
	PAO DE AÇUCAR	58.12%
28	CELESC	56.41%
29	ULTRAPAR	55.56%
30	ROSSI	54.70%
31	CYRELLA	50.43%
32	NET	47.86%
33	CESP	45.30%
34	CTEEP	41.03%
	REDECARD	41.03%